



Metodologias ativas e tecnologias digitais: olhares de professores de Química atuantes na rede particular educacional

Leonardo Augusto Natércio da Silva¹ (PG)*, Gustavo Bizarria Gibin² (PQ). leonardo-augusto.silva@unesp.br.

^{1,2} Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Rua Roberto Simonsen, 305 – Centro Educacional, Presidente Prudente/SP.

Palavras-Chave: Ensino de Química, TDIC, Iramuteq.

Introdução

As metodologias ativas (MA) visam uma participação ativa dos alunos no processo de ensino e aprendizagem. São exemplos de MA: sala de aula invertida, rotação por estações e aprendizagem baseada em projetos (MORAN, 2018). Quanto às tecnologias digitais (TD), elas consistem em portais de pesquisa, meios de comunicação online, internet e computadores (VALENTE, 2018). Moran (2018) e Valente (2018) defendem a necessidade da oferta de formação docente sobre o tema, pois a combinação de MA e TD pode consistir em uma inovação didática.

Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar as concepções de professores de Química da rede particular de ensino da região de Presidente Prudente/SP acerca das MA e TD.

Coletou-se os dados através de entrevistas semiestruturadas realizadas via *Google Meet* com cinco professores de Química atuantes em escolas da rede privada de ensino. Na análise dos dados, utilizou-se a análise lexical (AL), que envolve o estudo das características gramaticais, unidades semânticas e vocabulários, para compreender a estrutura das temáticas expostas no conteúdo (BARDIN, 2016). A AL foi realizada com o *software* Iramuteq, para uma melhor organização dos dados, facilita a localização de segmentos de textos (ST) e todo o processo de análise dos dados (SOUZA *et al.*, 2018). Utilizou-se a Classificação Hierárquica Descendente (CHD), na qual a transcrição das entrevistas foi decomposta em ST e foram diagnosticadas as correlações entre si, que originou um dendograma, composto por seis classes, que coube ao pesquisador nomeá-las.

Resultados e Discussão

Os dados das classes (1) Formação e papel do professor frente às MA e TD, (2) Utilização das MA e TD e (3) Prós e contras do uso das MA e TD foram utilizados na elaboração deste trabalho. Salienta-se que três dentre as seis classes foram selecionadas para contemplar o objetivo proposto visto que as outras três estavam relacionadas à atuação dos professores durante o ensino remoto. As palavras que se destacaram nas falas dos docentes são apresentadas no quadro 1 a seguir. Essas, por sua vez, foram escolhidas com base em suas frequências e no objetivo do pesquisador.

Quadro 1. Palavras de destaque nas falas dos professores.

Classe	Palavras
1	pensar e desenvolver
2	importante, utilizar e talvez
3	conhecimento, avaliar e complexidade

Por meio das classes (1) e (2), nota-se que os professores reconhecem a importância de atividades que envolvem o engajamento dos estudantes, todavia, deixaram explícito que a possibilidade de utilizarem MA e TD dar-se-á quando adquirirem conhecimentos acerca dessas metodologias e recursos tecnológicos. Tal necessidade se deve à insegurança que têm, o que pode estar diretamente relacionada à falta de formação sobre o tema. A fala do professor 3 reforça o que foi discutido: “Eu acho que seria uma boa a escola buscar implementar, ter curso, formação, trazer para nós o que a gente pode utilizar em sala de aula”. Outrossim, os dados da classe (3) reforçam os das classes anteriores, pois os docentes apontam que para a implementação de MA e TD também é necessário avaliar o andamento de suas disciplinas, e que são cobrados a cumprirem os conteúdos das apostilas. Segundo eles, esse fator faz com que o processo de implementação de estratégias de ensino alternativas seja ainda mais complexo.

Conclusões

Os professores de Química reconhecem a importância do uso de metodologias ativas e recursos digitais, todavia, por lecionarem em instituições privadas, muitas vezes são orientados a privilegiar os conteúdos. Também, pode-se concluir que os docentes demonstraram interesse em adquirir conhecimentos que os possibilitem utilizar MA e TD, ou seja, desejam receber formação adequada. Para tanto, faz-se necessário que os aspectos elencados pelos docentes sejam considerados na elaboração de cursos de formação sobre o tema e que, ocorra uma reflexão, entre professores e gestores das escolas privadas, sobre a real importância do cumprimento de conteúdos na formação dos aprendizes.

Agradecimentos

Aos docentes participantes da pesquisa e ao CNPq.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 4. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L; MORAN, J. (Orgs.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.

SOUZA, M. A. R. *et al.* O uso do *software* IRAMUTEQ na análise de dados em pesquisas qualitativas. *Rev Esc Enferm USP*, v. 52, p. 1-7, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017015003353>.

VALENTE, J. A. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. In: BACICH, L; MORAN, J. (Orgs.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.